

Por: Renato Fabrício de Andrade Waldemarin, Mario Thadeo Rodrigues Cruzeiro, Guilherme Brião Camacho e Fernanda Faot.

Parte I: Estudo e Planejamento do caso:

1. Anamnese, exame clínico e exames complementares (inclusive radiográfico);
2. Há necessidade de condicionamento tecidual?
 - 2.1. Sim: Realizar o condicionamento, aguardar a mucosa apresentar condições clínicas de saúde e ir para o passo 3;
 - 2.2. Não: Seguir para o passo 3.
3. Moldagem e confecção de modelos para estudo dos arcos superior e inferior com godiva;
4. Análise dos modelos e dos exames:
 - 4.1. Diagnóstico Protético e definição de plano de tratamento.
5. Há necessidade de cirurgia paraprotética?
 - 5.1. Sim: confeccionar guias cirúrgicas (se possível/necessário) realizar a cirurgia, aguardar o prazo adequado (de 21 a 60 dias) e seguir para o passo 5;
 - 5.2. Não: Seguir para o passo 6;

Parte II: Relacionamento da prótese com o tecido de suporte:

6. Delimitação da área chapeável superior e inferior (laboratorial).
7. Confecção de moldeira individual (laboratorial).
 - 7.1. Atentar para a necessidade de alívio, quando houver.
 - 7.2. Quando a moldeira possuir cabo, atentar para a localização do cabo, sua espessura e formato;
8. Prova e ajuste da moldeira individual diretamente na boca do paciente.
 - 8.1. Arco superior:
 - 8.1.1. Inspeção visual e ajuste com disco de lixa de papel ou de carborundum dos freios (labial e laterais);
 - 8.1.2. Inspeção visual e ajuste com instrumento rotatório abrasivo (maxicut, fresas vulcanite, pedras montadas grandes em forma de pês e lixas finas) dos flancos labiais e bucais;
 - 8.1.3. Inspeção da espaço entre o processo coronóide da mandíbula e a tuberosidade da maxila através de movimentos de abertura e fechamento da boca;
 - 8.1.4. Avaliação tátil da lisura dos bordos ajustados, se necessário alisar com pedras e fresas;
 - 8.1.5. Delimitação com lápis cópia e impressão na moldeira do limite posterior da área chapeável e respectivo desgaste.
 - 8.2. Arco Inferior:
 - 8.2.1. Inspeção visual e ajuste com disco de carborundum dos freios (labial, e laterais);
 - 8.2.2. Inspeção visual e ajuste com instrumento rotatório abrasivo dos flancos labiais e bucais;
 - 8.2.3. Inspeção tátil e ajuste com disco de carborundum/instrumentos abrasivos do freio lingual;
 - 8.2.4. Inspeção tátil (movimentação da língua em direção à comissura labial do lado oposto) e ajuste com instrumento rotatório abrasivo das fossas retroalveolares.
 - 8.2.5. Avaliação tátil da lisura dos bordos ajustados, se necessário alisar com pedras e

fresas;

9. Moldagem do selado periférico com godiva em bastão.
10. Moldagem final com pasta de OZE ou Poliéter:
11. [Encaixamento \(ou encaixotamento\) e vazamento dos modelos](#) (laboratorial)
12. Separação do molde/modelo
 - 12.1. Se o molde foi feito com pasta ZOE, mergulhar o conjunto molde/modelo em água aquecida a 60 °C por 5 minutos para plastificar a godiva e a pasta ZOE;
 - 12.2. Se o molde foi feito com poliéter, idem para plastificar a godiva;
 - 12.3. Após os modelos serem sacados do molde, é importante não perder o selado periférico durante o recorte destes. Deve-se portanto tomar cuidado em preservar a muralha de gesso ao redor do modelo.

Parte III: Determinação das relações maxilo-mandibulares: (Os passos de 13 a 23 estão mais bem detalhados no [Protocolo do relacionamento maxilo mandibular para próteses totais \(par\)](#) .)

13. Confeção, para o arco superior, de duas placas bases com resina acrílica quimicamente ativada (RAQA) (laboratorial):
 - 13.1. Uma sem rodete de cera, para montagem em ASA.
 - 13.2. Uma com rodete de cera (placa articular), para determinação e ajuste do plano oclusal.
14. Confeção de placa articular para o arco inferior (laboratorial).
15. Registro, com arco facial e placa base, da posição do arco superior em relação à base do crânio.
16. Montagem do modelo superior em articulador semi-ajustável (ASA). (laboratorial)
17. Ajuste do rodete de cera superior.
 - 17.1. Plano Oclusal;
 - 17.2. Suporte do lábio, corredor bucal e demais ajustes estéticos.
18. Determinação da Dimensão Vertical de Oclusão.
19. Ajuste/plastificação do rodete de cera inferior.
20. Relacionamento dos rodetes em Relação Cêntrica e registro.
21. Montagem do modelo inferior em ASA. (laboratorial).
22. Marcação das linha alta do sorriso, linha média e linha dos caninos.
23. Seleção dos dentes artificiais (forma, tamanho e cor).

Parte IV: Montagem dos dentes, provas e instalação:

24. Montagem dos dentes anteriores (laboratorial).
25. Prova estética.
26. A montagem dos dentes está, esteticamente, adequada?
 - 26.1. Sim: Seguir para o passo seguinte.
 - 26.2. Não, determinar causa, corrigir se possível e, se necessário, repetir o passo correspondente (ver Parte III: Determinação das relações maxilo-mandibulares)
27. Realizar os testes fonéticos (funcional).
28. A montagem dos dentes está, funcionalmente, adequada?
 - 28.1. Sim: seguir para o passo seguinte.
 - 28.2. Não: retomar a determinação das relações maxilo-mandibulares.
29. Montagem dos dentes posteriores (laboratorial).
30. Prova estética e funcional.

31. A montagem dos dentes está, esteticamente, adequada?
 - 31.1. Sim: Seguir para o passo seguinte.
 - 31.2. Não, determinar causa, corrigir se possível e, se necessário, repetir o passo correspondente (ver Parte III: Determinação das relações maxilo-mandibulares)
32. Realizar os testes fonéticos e de balanceio em protrusão e lateralidade.
33. A montagem dos dentes está, funcionalmente, adequada?
 - 33.1. Sim: seguir para o passo seguinte.
 - 33.2. Não: proceder à correção ou à remontagem dos dentes posteriores.
34. Ceroplastia (laboratorial).
35. Inclusão, prensagem, polimerização, acabamento e polimento(laboratorial).
36. Instalação da prótese, recomendações de uso e de higiene.
37. Retornos do paciente para proervação.

Referências:

TELLES, D.; HOLLWEG, H.; CASTELLUCCI, L. Prótese Total: Convencional e Sobre Implantes, Livraria e editora Santos, São Paulo, 2002.

TURANO, J.C.; TURANO, L.M. Fundamentos de Prótese Total. Quintessence, Rio de Janeiro, 2000.

TAMAKI, T. Dentaduras Completas. 3a ed., São Paulo, Sarvier, 1979